

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. JONAS DONIZETTE)

Confere ao Município de Campinas, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Campinas, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Município de Campinas, no Estado de São Paulo, é conhecido como o principal polo de inovação científica e tecnológica do Brasil. Na cidade, que conta hoje com mais de um milhão de habitantes, estão os maiores centros nacionais de PD&I e a prestigiada Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) — a universidade que mais deposita patentes no Brasil.

Campinas também sedia outros dos maiores centros de pesquisa do país, tais como: o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), que desenvolve projetos nas áreas de física, biologia, nanotecnologia, engenharia, química e meio-ambiente; o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), que pesquisa componentes eletrônicos, microeletrônica, software de suporte 3D para a indústria e a medicina; o Instituto Agrônomo de Campinas, um dos centros de P&DI mais antigos do Brasil, fundado em 1887, e que desenvolve importantes pesquisas para a produção de matérias-primas para a indústria alimentícia e para a cooperação em segurança alimentar; e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), instituição independente focada na inovação com



base nas tecnologias da informação e comunicação (TICs). Ao todo, são mais de 20 centros de tecnologias e pesquisas em inovação sediados em Campinas.

Destaque-se, ainda, que o acelerador de partículas Sirius, um dos maiores e mais modernos aceleradores de partículas do tipo síncroton do mundo, está localizado em Campinas. Essa infraestrutura faz parte do Laboratório Nacional de Luz Síncroton e se dedica a investigar a estrutura atômica das substâncias pesquisadas por cientistas, o que pode ter aplicação prática no desenvolvimento de novos materiais, na criação de novos medicamentos, na geração de novos compostos de nanotecnologia, entre outros.

Além disso, Campinas concentra mais de 300 empresas reconhecidas como líderes globais em inovação tecnológica, tais como Bosch, Elektro, CPFL Energia, IBM, Samsung, Dell e Arcor. A cidade também é o berço de startups de base tecnológica de grande sucesso, tais como iFood, Quinto Andar e Cl&T. Devido à sua privilegiada conectividade, também atuam em Campinas algumas das principais empresas de data center em operação no Brasil, tais como Scala, Ascenty e ODATA.

Desse modo, existe hoje em Campinas o maior ecossistema nacional de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Brasil, formado por indústrias de base tecnológica, centros de pesquisa e universidades, além de quatro parques tecnológicos nos quais mais de 120 empresas estão instaladas — a maior parte delas de base tecnológica. Não por acaso, a região que tem Campinas como principal polo de desenvolvimento é conhecida como o Vale do Silício Brasileiro. Exatamente por isso, uma das maiores revistas especializadas no setor de tecnologia de informação e armazenamento de dados do mundo, a DataCenterDynamics, publicou reportagem na qual aponta a cidade como o maior polo da América Latina no setor de tecnologia, responsável por 15% da produção de tecnologia do País¹. A matéria também destaca que 30 das 500 maiores empresas de Tecnologias da Informação no mundo estão sediadas em Campinas.

¹ Disponível em <https://www.datacenterdynamics.com/en/analysis/campinas-the-silicon-valley-of-brazil/>. Acesso em 26 de julho de 2023.



Pelas razões anteriormente expostas, e com vistas a consolidar o reconhecimento do Município de Campinas como a Capital Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação, conclamamos o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação do projeto proposto.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado JONAS DONIZETTE

2023-11175

